**HEMORRAGIA SUBCONJUNTIVAL: ETIOLOGIA E ASSOCIAÇÃO COM DOEÇAS CRÔNICAS**

João Pedro Feitosa Duarte¹; Edvaldo Moura Filho1; Mateus Nunes Carvalho1; João Vitor Chaves Rosado Nunes1; Raíssa Pinheiro Nery1; Leonardo Pinheiro Teixeira2

1Acadêmicos de Medicina da FAHESP/IESVAP

2Docente do Curso de Medicina da FAHESP/IESVAP

**INTRODUÇÃO:** A hemorragia subconjuntival (HSC) é uma condição benigna comum do olho que apresenta características, como a aparência aguda indolor de uma vermelhidão fortemente circunscrita de sangramento sob a conjuntiva na ausência de secreção e inflamação em áreas contagiosas. Os principais fatores de risco incluem trauma e uso de lentes de contato em pacientes mais jovens, enquanto entre os idosos as doenças vasculares sistêmicas, como hipertensão, diabetes e arteriosclerose, são mais comuns. A redução visual da acuidade não é esperada e pode variar de pequenos pontos hemorrágicos até lesões que recobrem toda a esclera. **OBJETIVO:** Avaliar a relação entre a hemorragia subconjuntival (HSC), idade e fatores de risco recentes. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa e quantitativa, na qual utilizou-se as bases de dados Scielo e Pubmed para compilação dos artigos. A estratégia de buscas aplicáveis para seleção dos artigos empregou-se as palavras chaves, no idioma inglês: subconjuntival hemorrhage; systemic hypertension; minor trauma. Dessa maneira, foram selecionados 5 artigos com publicações nos anos de 1990 a 2013. **ANÁLISE CRÍTICA:** O número de pacientes com HSC tem aumentado em pacientes com mais de 50 anos de idade. A principal razão foi é a crescente prevalência de hipertensão, que é o principal fator de risco, que também se acentua após essa idade. Além disso, doenças como diabetes mellitus e hiperlipidemia, bem como as complicações de terapia anticoagulante, mostram um aumento com a idade. Por outro lado, o papel do trauma tem sido maior nos jovens(<40 anos) em relação aos mais velhos (> 40 anos). Um achado importante é que a HSC pode ocorrer em usuários de lentes de contato. A razão para o aumento da incidência da mesma, induzida por lentes de contato pode ser porque estas se tornaram mais populares e seu uso por razões estéticas tornou-se generalizada nos últimos anos. Olhos secos e conjuntivocálase pode estar associada a HSC induzida por lente de contato. **CONCLUSÃO:** Embora benigna por sua própria natureza, às vezes é a única manifestação clínica de uma doença sistêmica, como a hipertensão arterial sistêmica. O conhecimento dessa associação pode ser benéfico na identificação da população hipertensiva assintomática, bem como para prevenir danos hipertensivos a diferentes órgãos-alvo. Logo, os principais fatores de risco atuais para HSC são traumatismos e lesões induzidas por lentes de contato em pacientes mais jovens, com diminuição da incidência de conjuntivite hemorrágica aguda, enquanto a hipertensão é o principal fator em pacientes mais velhos.

Palavras-chave: subconjuntival hemorrhage; systemic hypertension; minor trauma.

**REFERÊNCIAS:**

MIMURA, Tatsuya et al. Recent Causes of Subconjunctival Hemorrhage. Ophthalmologica, [s.l.], v. 224, n. 3, p.133-137, 2010. S. Karger AG. http://dx.doi.org/10.1159/000236038.

KIRATLI, Hayyam; TARLAN. Subconjunctival hemorrhage: risk factors and potential indicators. Clinical Ophthalmology, [s.l.], p.1163-1168, jun. 2013. Dove Medical Press Ltd.. http://dx.doi.org/10.2147/opth.s35062.

FRANKLIN, Stanley S. et al. Predominance of Isolated Systolic Hypertension Among Middle-Aged and Elderly US Hypertensives. Hypertension, [s.l.], v. 37, n. 3, p.869-874, mar. 2001. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). http://dx.doi.org/10.1161/01.hyp.37.3.869.

IZZO, Joseph L.; LEVY, Daniel; BLACK, Henry R.. Importance of Systolic Blood Pressure in Older Americans. Hypertension, [s.l.], v. 35, n. 5, p.1021-1024, maio 2000. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). http://dx.doi.org/10.1161/01.hyp.35.5.1021.

SOUZA, Carlos Eduardo Borges et al. Análise clínica, cirúrgica e laboratorial de pacientes com conjuntivocálase. Arquivos Brasileiros de Oftalmologia, [s.l.], v. 67, n. 4, p.617-620, ago. 2004. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/s0004-27492004000400011.